

234

**PERFIL ELETROFORÉTICO DAS PROTEÍNAS DO PLASMA SEMINAL E SUA RELAÇÃO COM A FERTILIDADE DE REPRODUTORES EQUÍNOS.**

*Mauro J. Bronzatto; Eduardo H. Kroth; Willian A. Smiderle; Audrey V. S. Schvengber; Christianne G. Salbego; Rodrigo C. Mattos; Enefer R. Oberst; Maria I. M. Jobim* (Lab. de Inseminação Artificial, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, FaVet, UFRGS).

A avaliação do sêmen equino é um dos critérios para a predição da fertilidade de uma amostra de sêmen. A maioria dos métodos tradicionais apresentam limitações devido a baixa correlação com a fertilidade. Diversos autores referem que as secreções das glândulas anexas influenciam na capacidade fertilizante do espermatozóide e que a composição bioquímica do plasma seminal deveria ser considerada na fertilidade do reprodutor. A investigação do fluído seminal pode ser de grande valor não só na detecção de problemas de fertilidade, mas também na avaliação de possíveis doadores em programas de Inseminação Artificial. Foram utilizados cinco garanhões adultos, mantidos sob o mesmo regime de manejo e alimentação, e subdivididos de acordo com o grau de fertilidade. Os animais considerados de alta fertilidade foram os que apresentaram ejaculados com  $6 \times 10^9$  espermatozóides (sptz), concentração espermática acima de  $100 \times 10^6$  sptz/mL, 50%, no mínimo, de espermatozóides móveis e 70% de